Resumo

GONÇALVES, Kamila Dias. **Representações sociais acerca do planejamento familiar para adolescentes que vivenciaram a gravidez recorrente.** 2017. 125 f. Dissertação – Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde – Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

O estudo objetivou conhecer as representações sociais acerca do planejamento familiar de adolescentes que vivenciaram a gestação recorrente. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, fundamentada na Teoria das Representações Sociais proposta por Serge Moscovici. Fizeram parte desta pesquisa nove adolescentes, com idades entre 10 aos 19 anos de idade, que vivenciaram a gestação recorrente. Os dados foram coletados no período de março a maio de 2017, por meio de entrevista semiestruturada, nos dois bairros com maior incidência de gestação na adolescência do município de Pelotas/RS. Por meio da Análise Textual Discursiva e do referencial teórico da Teoria das Representações Sociais, foram construídas três categorias: (Des)conhecimento da sexualidade e dos métodos contraceptivos antes da primeira relação sexual: a construção dos conhecimentos na ótica de adolescentes; Gravidez não planejada na adolescência X uso de métodos contraceptivos; e Representações Sociais do desejo de engravidar na adolescência: planejando a maternidade. Observou-se diferentes representações sociais acerca do planejamento da gestação das adolescentes, tanto para as que planejaram a gravidez quanto para as que não planejaram, sendo estas representações atreladas a aspectos como educação, cultura, hábitos e valores das participantes. No que se refere a gestação não planejada existe diferentes dimensões de representações sociais, ancoradas na falta de conhecimento acerca da sexualidade e da proteção contra a gravidez e na aceitabilidade como alternativa para encarar a vivência da maternidade. Este estudo possibilitou referir que o aprendizado e a consciência das dificuldades enfrentadas fazem parte do cotidiano das adolescentes depois de tornarem-se mães, mesmo que estes fatores não sejam motivo de temor para vivenciar outra gestação. Conhecer a representação social do planejamento familiar de adolescentes que vivenciaram gravidez recorrente ajuda a avaliar este evento e reforça a importância do diálogo e acolhimento das adolescentes para construção do conhecimento sobre o planejamento familiar, não como meio de evitar filhos, mas como forma de planejamento seguro, consciente e responsável da família.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência; Planejamento familiar; Adolescente; Anticoncepcional; Enfermagem; Educação em saúde.

ABSTRACT

GONÇALVES, Kamila Dias. **Social representations about family planning for adolescents who experienced recurrent pregnancy**. 2017. 125 f. Dissertation - Graduate Program in Health Sciences - Faculty of Nursing. Federal University of Pelotas, Pelotas.

The study aimed to know the social representations about family planning for adolescents who experienced recurrent pregnancy. This is a descriptive and qualitative research based on the Theory of Social Representations proposed by Serge Moscovici. Nine adolescents, aged between 10 and 19 years, who experienced recurrent pregnancy, were part of this study. The data were collected from March to May 2017 through a semi-structured interview, at the two neighborhoods that have the highest incidence of pregnancy during adolescence in Pelotas/RS. Through the Discursive Textual Analysis and the theoretical reference of the Theory of Social Representations, three categories emerged: (Un)knowledge about sexuality and contraceptive methods before the first sexual intercourse: the formation of knowledge under the adolescents' perspective; Unplanned pregnancy in adolescence X use of contraceptive methods; and Social Representations on the desire to becoming pregnant during adolescence: planning motherhood. Different social representations about the planning of the pregnancy of the adolescents were observed, both for those who planned the pregnancy and those who did not plan it. These representations were tied to aspects such as education, culture, habits and participants' values. Regarding the unplanned pregnancy, there are different dimensions of social representations, anchored in the lack of knowledge about sexuality and protection against pregnancy and acceptability as an alternative to face the experience of motherhood. This study made it possible to understand that knowing and awareness about the difficulties faced are part of the daily life of adolescents after becoming mothers, even if these factors are not a reason for fear of experiencing another pregnancy. Knowing the social representation of family planning of adolescents who have experienced recurrent pregnancy helps to evaluate this event and reinforces the importance of dialogue and reception of adolescents to build knowledge about family planning, not as a means of avoiding children, but as a form of conscious planning, conscious and responsible family.

Keywords: Adolescent pregnancy; Family planning; Adolescent; Contraceptive; Nursing; Health education.